

Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSIVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

23.^a SERIE

QUARTA-FEIRA 7 DE NOVEMBRO DE 1877

NUMERO 4

QUIMARÃES SECÇÃO POLITICA

As festas da inauguração da ponte metallica sobre o Douro, deram n'estes dias tregos á politica.

A inauguração foi uma festa nacional, porque representou a abertura d'um melhoramento dos mais importantes e grandiosos que se pode realizar no seio d'um povo a quem a liberdade e a paz tem conduzido rasgadamente pelo caminho do progresso e da civilização.

Deve-se este importante melhoramento ao governo da regeneração, cujos incessantes esforços tenderam sempre a realizar esta grande obra, de todo o ponto necessaria, para o mais rapido desenvolvimento do commercio e das industrias pela ligação das duas principaes cidades do paiz.

E' isso para nós duplo motivo de satisfação, por vermos assim traduzidos em factos tão grandiosos os principios da escola politica em que militamos.

—Não ha novidades politicas, a não ser a redemissão do sr. Mengo, e o posterior telegramma e carta d'este para os jornaes.

Esta questão Mengo é uma questão interessante. Em que posição ficou o sr. ministro das

Obras Publicas, depois das scenas ridiculamente escandalosas d'esta reintegração e redemissão?

POLICIA CIVIL

Lê-se na «Revolução de Setembro»:

«Cutilada.—Ao banco do hospital de S. José foi curar-se hontem José da Silva, que disse ter sido agredido pelo policia n.º 42 da 2.^a divisão, com uma cutilada que lhe fez uma ferida incisa na espada esquerda.

A conta de tão grande façanha. Foi esquecimento provavelmente.»

Diz a «Actualidade»:

«Ante-hontem á porta da alfandega um policia fez uma ferida incisa de quatro centímetros a um desgraçado preto ebrio que se negara a dar-se á prisão.

A *mócada* é aqui o unico meio empregado pela força policia para impor a sua auctoridade.»

Accrescente-se a estes factos, que todos os dias accusa a imprensa, o assassinato de 7 mulheres dentro dos muros de Lisboa sem que a policia dêsse por

isso, e ahi temos para que servem os 12 contos de reis annuaes com que o sr. de Vallada sobrecarregou o districto de Braga.

BIBLIOGRAPHIA

(Continuação)

O soldado bisonho entra na pugna completamente cego; precisa de luz que o esclareça, de practico que o conduza.

O practico é o preceptor, que o ensina; a luz são os conhecimentos. Mestre dos mestres diz—quando o cego é guiado pelo cego, ambos se despenham no abysmo. *Caecus si caeco ducatum praestet, ambo in foveam cadunt.*

E que direi eu, srns., da necessidade da disciplina para se levar a cabo tão gloriosa empreza?

A disciplina é o vinculo prodigioso e indispensavel, sem que já mais poderemos alcançar fruto de nossos trabalhos collectivos, por mais aturados e conscienciosos que elles sejam.

Uma vez quebrada, e não reatada, o edificio da sciencia, que ella ampara e protege em sua construcção não se consolida, desmorona.

A completa isenção, que os discolos proclamam, é anarchia e desordem, e a ideia de illustração, com que ousam querer encobri-la, repele-a.

A illustração da intelligencia produz em nós o conhecimento do dever, e o dever exige que tão suas velas não se afrouxem.

Esses laços longe e mui longe estão de serem constituídos pela aspereza e pelo terror, ou por qualquer outro meio que a tyrannia invente, mas que o amor repelle; e se em nenhum corpo colectivo deve em sua direcção, em sua manutenção de disciplina, a sombra de escravidão ou prepotencia, de degradação ou servilismo, nunca por nunca a admitirá o que mais se eleva por sua illustração e por sua nobreza de character.

Já vedes, srns., qual a disciplina que proclamo, qual a que recomendo: proclamo e proclamarei sempre a que tem por base e fundamento os preceitos tres vezes sanctos, que o legislador do Synai consignou no 4.º mandamento da lei de Deus; porque é a unica, como se ha visto pelo decorrer dos seculos, que ha feito sempre a principal nobreza do individuo, a paz e a tranquillidade das familias, a honra e gloria das nações.

Vamos, jovens alumnos do ly-

ceu nacional de Braga, vamos encetar nossos trabalhos, e encetemos com fé no presente e esperança no futuro: com fé e esperança, porque são essas virtudes sublimes, divinas, que no jornada da vida devem servir de polo á rotaçáo de nossas legitimas aspirações.

Eu bem sei, srns., que os apressados costumam muitas vezes menos convenientemente taxar de superfluos, senão de perniciosos, os trabalhos, que vamos emprender; eu bem sei que hoje a propaganda da escola, que se chama a *metodologia*, ou antes contra Deus e contra a alma humana, ha ousado levantar o cuncta tollens ruidor contra o ensino secundario, pretendendo encantar seus livros nos museus de antiguidades, para que fiquem na classe de descobridores e antiquarios os poucos que os compulsem.

Nunca o conseguirão!
(Continua)

NOTICIARIO

Telegramma.—Contamos que um amigo do sr. João de Paiva, administrador de Braga que foi a Lisboa queixar-se do sr. marquez de Vallada, nos-

—Se quer que a tire agora não me torna mais a ver.

—Seja como quizer, disse Armando.

—D'esta maneira, replicou o dominó com firmeza, não saberá o meu nome, não conhecerá a casa em que habito, e não me verá a cara. Só assim consinto em que me torne a ver.

Armando não respondeu, mas pousando os labios na fronte alva do dominó pareceu-lhe sentir estremecer a desconhecida.

Permaneceu assim por muito tempo proferindo as phrases banaes e as expressões agradaveis que formam a linguagem do amor, o que ella ouvia sorrindo, desculpando-lhe a intimidade que tomava.

Deram tres horas da manhã.

(Continua)

FOLETTIM

OPACTO DE SANGUE

POR

PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. * *

Segunda parte

OS COMPANHEIROS DA ESPADA

XXVI

(Continuação)

Armando cahiu de joelhos sobre o tapete aos pés da sua desconhecida, tornou a pegar-lhe nas mãos, que ella não pensou em retirar, e então com o en-

thusiasmo e o fogo dos seus vinte annos declarou-lhe o amor que nutria por ella, e as commoções que sentia desde que a sua imagem lhe não sahia da lembrança.

—Por Deus, disse elle enfim, mostre-me esse rosto que eu adoro sem o conhecer.

O dominó sacudiu a cabeça negativamente. Armando supplicou, mas a tudo a desconhecida foi inflexivel.

—Mas como hei-de tornar a vel-a? perguntou elle com a amavel insistencia do apaixonado que implora um favor.

—Ouça, respondeu o dominó, levantando Armando, e fazendo-o sentar junto de si, o senhor julga amar-me, e eu quero persuadir-me que falla verdade n'este momento.

—Oh! balbucion Armando.

—Mas o amor de um homem

de vinte annos, meu amigo, é a couza mais fragil e mais ephemera d'este mundo.

—Não diga isso...amal-a-hei toda a vida...Sempre...

—Criança, que não sabe que a palavra *sempre* é, em amor, a mais mentirosa de todas.

—Veja, disse elle collocando uma das mãos do dominó contra o seu coração; veja como palpita...

—Sabe, replicou a desconhecida, que não sou livre?

Armando estremeceu.

—Que quer dizer? perguntou com afflicção.

—Pertenco á sociedade...a essa sociedade implacavel que repelle e esmaga a mulher fraca que ama uma hora...

tenho um marido, o senhor a quem a mulher pertence de corpo e alma.

—Meu Deus! murmurou Armando aturdido; oh! mas eu

amo-a apaixonadamente, com tudo...

—Pelo menos, assim o penso...

—Que prova exige? diga, ordene, será obedecida.

—Meu amigo, respondeu o dominó, o amor só se prova com a constancia.

—Pois experimente a minha.

—Talvez...

Depois acrescentou com voz commovida:

—Quer então tornar a verme.

—Ainda o pergunta?

—E se eu consentisse...obedece-me-ia?

—Como cego.

—Ganhou, disse o dominó sorrindo, porque não virá aqui senão com os olhos vendados.

—Com os olhos vendados.

—E eu não tirarei a mascara.

—Ah!

trou ha dias publicamente um telegramma em que aquelle cavalheiro diz: «Todos aqui estão admirados por eu dar importancia a similhante pulha.»

Secretario geral—Diz-se que será nomeado secretario geral de B. aga o sr. Guerra Junqueiro. Parece que o governo nomeia este cavalheiro por saber que o sr. marquez de Vallada declarára publicamente que não servia com elle. E' um meio decente de alcançar a exoneração do sr. de Vallada, se s.ex. não achar mais decente engulir o que disse.

Movimento militar—Na passada quinta-feira marchou para o Porto, por ordem do quartel general, para fazer a guarnição da cidade com contingentes d'outros corpos, uma força da ala esquerda do 6.º d'infanteria, sob o commando do sr. capitão Mendes.

Emigração—Esta cidade esteve completamente despoxada no sabbado, domingo, e segunda-feira passada. A maior parte da sua população emigrou para o Porto para assistir aos grandiosos festejos da inauguração da ponte sobre o Douro.

Hospital da Misericórdia—O movimento de doentes n'este hospital, no mez d'outubro findo, foi o seguinte:

Existiam homens 44, mulheres 31; entraram homens 56, mulheres 37; falleceram 9 mulheres: ficam existindo 67.

D'estes 5 eram do concelho de Felgueiras, 1 de Vianna, 1 da Galliza, 1 da villa de Méda, 145 de Guimarães, 8 de Fafe, 4 da Povoia de Lauhoso, 4 d'Amarante.

Do sexo masculino 27 de 10 a 20 annos; 47 de 20 a 40; 22 de 40 a 60; 4 de 60 a 80.

Do sexo feminino, 18 de 10 a 20 annos; 23 de 20 a 40; 25 de 40 a 60; 6 de 60 a 80; e 5 de 80 a 90.

N'este numero entram 9 entrevadas, que a Santa Casa alimenta no hospital, por não ter logar no asilo proprio e ser uma descaridade pol-as no olho da rua.

A mortalidade foi como se vê de 5 por cento, devendo considerar-se que eram quasi todas mulheres d'avanzada idade.

As molestias dominantes foram dysenterias, ictericia, hydropezia, febre gastrica, clorose, e dois casos de febre typhoide: úlceras de perna e braço, abscessos, fracturas de perna, syphilis, e uma mordedura de gato, que se presume hydrophobo.

A despeza com a manutenção do hospital foi, afóra ordenados 393:733 rs.

Expediente—Por accidentes imprevisos não pôde ser publicada no sabbado esta folha.

—Rogamos aos nossos estimados assignantes de fóra da cidade o obsequio de mandarem satisfazer as suas assignaturas em divida.

Regresso—Regressou já da Povoia de Varzim, onde estive

vera a uso de banhos com a sua familia, o nosso amigo Avelino Germano da Costa Freitas, distincto e illustrado facultativo d'esta cidade.

Zarzuella—Foi em duas recitas seguidas a formosissima zarzuella de Gastambide—*El valle d'Andorra*. A primeira em assignatura, e a segunda em beneficio do tenor D. José Blanco.

E' muito conhecida esta zarzuella para que estejamos aqui agora a enumerar-lhe o interesse do libreto e as bellezas musicas. Quem não sabe de cor a dulcissima balada *Blanca rosa*, no 1.º acto, c caracteristico tecto, e sobre tudo quem se não tem sentido prezo da mais extranha commoção ao ouvir o formosissimo côro final do 2.º acto? Isto para não fallar em toda a musica da zarzuella, que toda ella é primorosa.

O desempenho foi regular em ambas as noites.

O beneficio, esse... não teve feitos de ser. A casa estava vazia, e o beneficiado difficilmente tiraria para as despezas. E' certo que o dia foi mal escolhido: a maior parte da gente que frequenta o theatro estava no Porto a ver os festejos da inauguração da ponte metallica.

—Amanhã repete-se a fanosa zarzuella de Barbieri *Jugar com fuego*, em beneficio do sympathico barytono D. Antonio Aguardo.

O beneficiado, muito digno da protecção e da sympathia do

lhos e a despezas para que o espectáculo d'essa noite seja o mais atrahente e convidativo. Informam-nos que o theatro, embandeirado e illuminado exteriormente, será interiormente adornado de flores, e que tocará no atrio uma banda de musica.

E' de crer que não só a zarzuella, uma das que a companhia melhor tem desempenhado e das mais afamadas do theatro hespanhol, mas a sympathia pelo beneficiado leve ao theatro numerosa concorrência.

Obras municipaes—Trabalha-se activamente na reconstrução da rua de S. Paio, obra ha muito tempo reclamada pela necessidade e commodidade do transitio entre ella e o Toural.

No passeio do Toural tambem se anda trabalhando na abertura da cava e galgueira para o lago, e no terraplenamento das ruas.

Finalmente, para hoje 7 do corrente novembro esta annunciada a arrematação da obra de carpinteria nos pavilhões do cemiterio, e de aqueducto, muro, ladrilho e calcetaria nas Caldas de Vizella.

Guimarães vae-se levantando assim do estado marasmatico em que jazeu por tanto tempo, e vae desmentindo per esta forma os que tem por systema acoinal-a de refractaria aos melhoramentos e ao progresso.

Principes com officio—E' costume na familia real da Prussia, que alem da carreira militar e estudos universitarios, aprendam os principes algum ofi-

ficio. Da actual familia reinante, Guilherme, o filho mais velho do principe imperial, é marceneiro; Henrique, o segundo filho, é encadernador; e o terceiro, chamado Waldemar, começou ha pouco a aprendizagem de gravador. O futuro imperador fez tirocinio de compositor na typographia de Frowits, em Berlim.

Pombos viajantes—A «Fishing Gazette» dá conta das experiencias feitas com os pombos viajantes a bordo dos barcos de pesca, durante o verão, nas costas de Inglaterra, como meio de prompta communicação entre a terra e os barcos.

Para cada barco era todas as tardes levado um pombo viajante, e depois de puxarem as redes e de se reconhecer a quantidade da pescaria, dava-se a liberdade ao pombo, atando-lhe ao pescoço um pedaço de papel, onde se inscrevia o numero do barco, a direcção do vento, a data provavel da volta, e no caso do vento ser desfavoravel se pedia um rebocador, que pelas indicações dadas encontrava facilmente o barco.

Assim, eram os interessados advertidos das disposições que haviam de tomar para a salga do peixe.

As eleições em França

—Em França, as eleições influiram tanto na marcha dos negocios, que os commerciantes, assim que lhe fallassem em nego-

—Sim, sim, fallaremos nisso depois das eleições.

Tanto assim era, que um logista de Paris sendo procurado por um agente eleitoral, que lhe recommendava um candidato, respondeu-lhe distrahidamente:

—Sim, sim, fallaremos depois das eleições.

EXTERIOR

Os generaes russos, tanto na Bulgaria como na Armenia, adoptam medidas para alcançarem, a todo o custo, antes que o inverno se apresente com todos os seus rigores, victorias assignaladas que lhe deem superioridade. Os amigos da paz pretendem que o Czar queira, d'este modo justificar a sua annuencia aos pedidos da Inglaterra e de outras potências para um armisticio com os turcos.

As notícias do Oriente porém não estão muito de accordo com estas ideas. Na Turquia tambem ha um partido que deseja a paz, e que a accitaria ainda mesmo fazendo algum sacrificio. Este partido é representado pelo gran vizir e foi ultimamente reforçado pelo generalfissimo Mehemet-Ali. Mas a paz, como este partido a quer, e como lhe convem, não a accitaria a Russia, segundo se affirma.

E' facto que a sorte das armas, não tem sido ultimamente favoravel aos turcos, e por isso, suppondo se que as condições por parte do seu adversario não de ser onerosas, ha outro partido que não quer a paz.

Resumo do activo e passivo do Banco de Guimarães

Em 31 de outubro de 1877

ACTIVO	
Existência em cofre em metal..	45:098\$873
Agencias de Porto e Lisboa idem	122:443\$430
Outras agencias no paiz.....	102:827\$730
No estrangeiro.	49:921\$479
Creditos—devedores por contas correntes.....	298:209\$57
Devedores por hypotheca e diversos.....	103:666\$388
Letras descontadas, a receber.	679:495\$336
Emprestimo sobre penhor...	169:898\$439
Inscripções e outros papéis de credito.....	75:986\$485
Obrigações do caminho de ferro Minho e Douro	34:680\$850
Liquidações....	7:879\$191
Casa forte moveis e utensilios....	1:200\$000
Accionistas, prestações a receber	100:000\$000
	1.791:217\$958
PASSIVO	
Capital actual do Banco.....	500:000\$000
Notas em circulação na sede e na agencia do Porto.....	10:385\$000
Diversos depósitos e nas agencias Porto e Lisboa	159:959\$19
Obrigações do Banco a prazo.	1:059:083\$917
Diversos credores.....	18:014\$371
Dividendos por pagar.....	1:808\$000
Fundo de reserva.....	26:000\$000
Dito para o novo edificio do Banco.....	5:000\$000
Lucros e perdas	10:967\$351
	1.791:217\$958

Os GERENTES,
Francisco Ribeiro Martins da Costa.
João de Castro Sampaio

ANNUNCIOS

EDITAL
A camara municipal d'este concelho de Guimarães.

Faz saber que no dia 7 do proximo mez de novembro, pelas 10 horas da manhã, tem de ser arrematadas nos paços do concelho as seguintes obras: de carpinteria nos pavilhões do cemiterio publico; de calcetaria, aqueductos, muro e ladrilho nas Caldas de Vizella; e do concerto do caminho da freguezia de Ta-

boadello. Guimarães 24 de outubro de 1877.

O Presidente
José Leite Pereira da Costa Bernardes.

Associação dos Bombeiros Voluntarios

Tendo sido, por portaria de um d'outubro, cassada a approvação dos estatutos da Associação dos bombeiros voluntarios de Guimarães, a Direcção da mesma Associação convida os snrs. associados a reunirem-se no salão do theatro, no dia 11 de novembro corrente, ás 3 horas da tarde, a fim de tomarem conhecimento da mesma portaria e resolverem o que for mais conveniente.

Guimarães 3 de novembro de 1877.

O Presidente
Barão de Pombeiro (11)

CONCURSO

Abchando-se vago, no asylo de Santa Estephania em Guimarães, o logar de professor com a obrigação d'ensino de instrucção primaria, francez e desenho, e com o ordenado annual de 300:000 reis, por ordem da Direcção do mesmo estabelecimento achase aberto concurso até o fim do presente mez para se preencher esta vagatura.

Todos os snrs. pretendentes, que desejem concorrer, podem desde já e até aquelle prazo dirigir os seus documentos ao Secretario da Direcção

Padre Antonio José Ferreira Caldas.

(10)

DEBITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escriptivo abaixo assignado se passaram editos de 30 dias a requerimento de Luiza Barbara, viuva, e sua filha Francisca Thereza, solteira e maior, ambas da freguezia de S. Miguel de Gonga d'esta comarca, citando Manoel Antonio da Silva e mulher Anna Joaquina da Silva, moradores que foram no logar da Portella da mesma freguezia e comarca, e agora auzentes em parte incerta, para no prazo de 10 dias depois de findos os 30 dos editos, que começarão a contar-se da segunda publicação d'este annuncio na folha official, darem e pagarem á requerente Luiza Barbara, a quantia de 944:598 reis, importancia de seu dote, terça e legitima de sua fallecida filha Anna, conforme o inventario de seu finado marido João da Silva Machado, e á requerente Francisca Thereza a quantia de 127:855 reis e cinco sextos, importancia de sua legítima, segundo o mesmo inventario, com seus juros desde o fallecimento do inventariado, ou nomearem bens á penhora, sob pena de revelia e de se proseguir nos legaes termos da execução até final com o curador que lhe for nomeado.

Guimarães 30 de outubro de 1877.
Conferme—T. de Queiroz.
O escriptivo—João Joaquim de Oliveira Bastos.

(15)

CITAÇÃO EDITAL

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão que este assigna, e a requerimento d'Antonio José Pinheiro e seus irmãos, João José Pinheiro, ambos da freguezia de Silvaes, Angelica Maria, auctorisada por seu marido Antonio Mendes, da freguezia do Paraizo, e seus sobrinhos Charina de Lemos, Anna de Lemos, solteiras, Antonia de Lemos, auctorisada por seu marido José Pinheiro, e Antonio de Lemos, auctorisada por seu marido Manoel Antonio, da freguezia de Santa Eulalia de Fermentões, d'esta comarca, correm editos de 30 dias a contar da publicação do ultimo annuncio na folha official, a citar todas as pessoas incertas que se julguem com direito á herança de Francisco José Pinheiro, auzente no imperio do Brazil ha mais de 40 annos, sem que d'elle haja noticia, irmão e tio dos requerentes, filho legitimo de Domingos José, também chamado Domingos José Pereira ou Domingos Côques, e Maria Josefa, também chamada Maria Josefa Pereira e Maria de Lemos, moradores que foram na dita freguezia de Silvaes, e especialmente á legitima que aos mesmos auzentes foi aformalada no inventario dos mesmos seus paes, para deduzirem o mesmo direito até á terceira audiencia depois d'accusada a citação, que terá lugar na segunda audiencia posterior ao dito prazo dos editos, cujas audiencias se fazem todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dia santificado ou feriado, porque sendo-o se fazem nos immediatos e desimpedidos por 10 horas da manhã no tribunal judicial da comarca, no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade. Guimarães 23 de outubro de 1877.

Conforme—T. de Queiroz.
O escrivão—João de Freitas Costa Brandão. (14)

CITAÇÃO EDITAL

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da publicação do segundo annuncio a citar os auzentes em parte incerta do imperio do Brazil João Marques e José Marques, e todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fora d'aquella comarca, afim de assistirem e deduzirem os seus direitos no inventario de menores a que por aquelle juizo se anda procedendo por fallecimento de Antonia Thereza da Silva, moradora que foi no logar dos Muinhos do Bairro, da freguezia do Mosteiro do Souto d'aquella comarca de Guimarães e em que no mesmo é inventariante e cabeça de casal o viuvo da mesma, Antonio José Marques, do mesmo logar, freguezia e comarca, na forma que dispõe o § 4.º do artigo 696 do Código do Processo Civil. Guimarães 30

de outubro de 1877. E eu Joaquim José Saraiva Guimarães, escrivão, que o subscrevi. Conforme—T. de Queiroz. (13)

Arrematação

No dia 11 do corrente mez de novembro, por 10 horas da manhã, no tribunal commercial d'esta cidade e districto, estacionado no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade, se tem de proceder á venda em hasta publica dos rendimentos da quinta da Cabreira, situada na freguezia de Gouvinhás, concelho de Sabroza, pelos annos que decorrem desde o primeiro de novembro d'este anno de 1877 a 1880, que voltam á praça pela segunda vez, para serem entregues a quem por elles mais der, e pertencem á massa fallida do negociante que foi n'esta praça José Custodio Vieira. Guimarães 2 de novembro de 1877.

Conforme—T. de Queiroz.
O escrivão—João Joaquim de Oliveira Basto. (12)

No dia 18 do proximo mez de novembro, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, estacionado no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica o casal de Sernados e suas pertenças, sito na freguezia de Rendufe, d'esta mesma comarca, que se compõe de casas sobradadas, lojas, cosinha terrea, eido com seus portaes fronthos, cortes barras, tudo telhado, eira terrea com alpendre, espigueiro e colmasso, lagar e rocio, com arvôres de vinho e fruta. O campo do Pomar com suas hortas. O campo da Vessada. A leira Longa. A bouça de fora das portas, em execução hypothecaria que o padre Francisco Ferreira Chaves, parcho da freguezia de Athães d'esta comarca, promove contra José Joaquim Fernandes, da dita freguezia de Rendufe d'esta mesma comarca, pelo valor de 1:802\$190 reis, livre de fôro e laudemio. E por este são citados todos os credores incertos do executado dito José Joaquim Fernandes, para comparecerem querendo á arrematação e todos os mais termos até final da dita execução. Guimarães 25 de outubro de 1877.

Conforme—T. de Queiroz.
O escrivão, Manoel de Souza Loureiro. (9)

EDITOS

PELO juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de 30 dias, citando os incertos que se julguem com direito a opporem-se á justificação requerida por José Joaquim Ribeiro, da freguezia de S. Miguel de Creixomil, d'esta comarca, pela qual pretende jus-

tificar que o seu verdadeiro nome é José Joaquim Ribeiro, por ser filho de Manoel Ribeiro e mulher Marianna Pinheiro, moradores na mesma freguezia, e não o de Joaquim Fernandes como vulgarmente é conhecido; e tendo que oppôr o fazerem até á segunda audiencia d'este juizo passados que sejam os 30 dias posteriores á publicação do ultimo annuncio da presente citação na folha official. E declara-se que as audiencias n'este juizo se fazem todas as segundas e quintas-feiras de cada semana não sendo dia santo ou feriado, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade. Guimarães 23 de outubro de 1877.

Conforme—T. de Queiroz.
O escrivão—Manoel de Souza Loureiro. (7)

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de 30 dias a contar da data da publicação do segundo annuncio na folha official de Lisboa, a citar todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fóra d'esta comarca para assistirem querendo aos termos de inventario de menores a que por este juizo se procede por fallecimento de Maria Rosa da Silva, moradora que foi no logar da Tapada, da freguezia de S. Clemente de Sande d'esta comarca, e em que no mesmo é inventariante e cabeça de casal o viuvo seu marido João da Silva, do mesmo logar e freguezia, isto na forma que dispõe o paragrapho quarto do artigo 696 do código do processo civil Guimarães 17 de outubro de 1877. E eu Joaquim José Saraiva Guimarães, escrivão ajudante que o subscrevi. Conforme—T. de Queiroz. (3)

Na rua da Rainha n.º 32 e 34, frente para o largo da Misericordia, vende-se petrolio puro ou gaz líquido a 60 reis meio litro; um quartilho de antiga medida. (4)

MADEIRA DE CASTANHO BEM SÉCCA
Vende-se ás toradas em bitola de solho e cousociras, na rua de Traz Gaia n.º 33.

CONCURSO
A Camara Municipal do concelho de Guimarães abre concurso por espaço de 30 dias a contar da data da publicação do presente annuncio no «Diario do Governo», para o provimento de um partido de facultativo n'este concelho com o ordenado annual de 200:000 reis e pulso livre, mas sujeito á tabella camararia, com obrigação de residir n'esta cidade e de tratar gratuitamente os pobres e os expostos. As demais condições poderão pedir-se na secretaria da camara durante aquelle prazo. Se-

rao admittidos ao concurso os mentos. Deposito principal em facultativos da Universidade de Guimarães na pharmacia Martins. Em Lisboa na pharmacia Lisonense, Largo do Corpo Santo, 29 e 30. Guimarães, 18 de outubro de 1877.

O PRESIDENTE,
Jose Leite Pereira da Costa Bernardes. [1]

Companhia dos Banhos de Vizella AVISO

Nas obras da Companhia, em Vizella, continua-se a aceitar todos os jornaleiros e cabouqueiros que se apresentem; os jornaes dos primeiros são mesmo durante o inverno, de 260, 280, 300 e 320 reis e os dos cabouqueiros de 440 a 500 reis conforme o merecimento de cada um. Guimarães 25 de outubro de 1877.

Os directores
Antonio José Ferreira Caldas
Joaquim Ribeiro da Costa
Antonio Peixoto de Mattos Chaves (2)

XAROPE PEITORAL DE REI

Emprega-se com optimos resultados, nas **tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas, bronchorrhea, catarro pulmonar, seja qual fôr o seu estado, pneumonia, pleurisia, phthisica, catarro suffocante, angina nervosa, tosse asthmatica, coqueluche, escarros de sangue**, e finalmente em todas as molestias dos pulmões e dos bronchios. Os resultados d'este maravilhoso xarope são seguros e rapidos, e é considerado na opinião do publico e dos srs. medicos da capital o melhor especifico para taes padeci-

Vendem-se todas juntas, cada uma em separado, ou ainda campo por campo, as quintas e casacs da Torre, Torre do Meio, carriço, Sello, e moinhos, tudo sito em S. Miguel de Creixomil.

Quem pretender contractar qualquer d'estas propriedades, queira dirigir-se a Joaquim dos Santos de Oliveira, rua de S. Domingos, d'esta cidade.

SERMOES
Em manuscripto e sobre qual-quer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.
Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Ernesto chardron—Editor
OBRAS DE BALMES
«O Critério», philosophia practica, 1 vol. 600 rs.
«Cartas a um Sceptico» em materia de religião, 1 vol. 600
«Philosophia Fundamental» 4 vol. 2:400 rs.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES DR. REUSCH
A Bibliae a Natureza—primeira e segunda caderneta, 400
MONSEÑOR LANDRIOT
A mulher forte: conferencias ás senhoras da associação de caridade, 1 vol. 600.

PAPEL MONITOR DE ESCRITA

APPROVADO	PELO	GOVERNO
APPROVADO	PELO	GOVERNO

EXERCICIOS GRADUADOS
POR PEDRO M. AGUILAR
(Professor de surdes-mudos)

Este papel recommenda-se pelas seguintes condições:
Acharém os srs. professores n'uma serie de 8 folhas, preparados e graduados pela **numeração** das mesmas exercicios para todas as classes da sua escola desde os primeiros elementos até o bello cursivo;
Ser muito barato, pois que difficilmente se encontrará papel de tão boa qualidade e proprio para exercicios calligraphicos por menor preço (10 reis a folha de 8 paginas).
Não ser necessario comprar c'illeção inteira, mas só de folha a folha a medida que vão sendo precisas e o alumno mude de classe, o que o põe ao alcance de todas as fortunas.
Deposito geral em Guimarães em casa do sr. Antonio da Costa Guimarães.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e efectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus efeitos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, octavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

AGUA CEZARINA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.º sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Potytechnica, fortalece a pelle e a cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua cor natural na scer os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, e cura a caspa e as impi-

gens, torna os cabellos macios lustrados etc., etc., etc.

Preço de cada frasco 800 reis

Todos os frascos levam o attestado do ex.º sr. dr. Lourenço e as instrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.ºs 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cezarina—Guimarães.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Mediceo rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

AGENCIA

DE

JORNAES DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

Albums e lettras

E

Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis. semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignaturas para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valies do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

Bispo d'Orleans

Estudo acerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

Roberto Guilherme Woodhouse

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

D. Jayme Balmes

O Criterio, Philophia e P...

1 volume 600 rs.

M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A' venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

O MILAGRE

E

A CRITICA MODERNA

OU

A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS

Opusculo offerecido á Associação Catholica Portuense

PELO

P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor para as despesas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro subúrbios de Braga.

Vende-se em Braga em casa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições queos pertendentes quizerem; os rs. livreiros que desejarem porção com dinheiro á vista, terão abati-

mento de 15 por cento.

Nas livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura . . . 100 com estampa da gruta. 166

TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

O MATRIMONIO

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

Tradueção

DO

Bacharel

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º randa 1\$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem

mandar o seu importe (1\$000 reis) em estampilhas ou valies do correio ao editor Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães.

Deveres dos filhos para com seus paes

Ob approvada em França pelo Conselho v d'Instrucção Publica e prem.ª da Sociedade

mentar para uso das escholae. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartanado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, ruade S. D. n. aso, Guimarães.

Padre Senna Freitas e Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 420. A' venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

HISTORIA UNIVERSAL POR CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

Doas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigaros que erram) OU

Enerica refutação

Do opusculo do sr. Alexandre Hereulano a proposito da suppressão das conferencia do Casino, pelo sr. José Maria d Souza Monteiro.

Com prologo por um vima ranense.—1 volume com cap impressa a cores 400 rs.

La Ilustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Felo correio por ann 1\$520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moeda Elegante. Dão-se todos os esclarecimentos na agencia da Empresa—Livraria Inter nacional, S. Damaso Guimarães, aonde se tomam, assignaturas.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—Folha avulso, ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros—1\$500